

NOTA DE REPÚDIO

O SINASEFE Seção Sindical IF Sertão PE vem a público manifestar seu total repúdio às declarações proferidas por Miguel Coelho, ex-prefeito de Petrolina e atual presidente do União Brasil em Pernambuco, durante evento político no último fim de semana.

Ao se referir a críticos de seu grupo com a expressão “boca preta”, Miguel Coelho utilizou uma fala racista e discriminatória que resgata estigmas coloniais, reforçando divisões raciais e estruturas elitistas ainda presentes no Sertão Pernambucano. Trata-se de uma manifestação inaceitável, que ultrapassa o campo político e adentra o terreno do racismo estrutural.

A repercussão nas redes sociais foi imediata, especialmente após a resposta do ambientalista e escritor Victor Flores, que afirmou: “Quando um homem branco, herdeiro de coronéis, me chama de boca preta, isso não é só política, isso é racismo.” Victor também denunciou o projeto de requalificação da Orla 3 de Petrolina, criticando o uso de recursos públicos para atender interesses privados, em prejuízo do direito da população ao acesso ao rio e ao meio ambiente.

Como sindicato da educação pública federal, reafirmamos nosso compromisso com a justiça racial, social e ambiental. Repudiamos qualquer tentativa de naturalizar o racismo, silenciar vozes críticas ou transformar a gestão pública em instrumento de manutenção de privilégios.

Nos solidarizamos com Victor Flores e com todas as vozes pretas e marginalizadas que seguem resistindo e denunciando as estruturas de exclusão. Não aceitaremos retrocessos. A educação pública é pilar da transformação social e da luta por equidade.

Pela educação pública de qualidade, pela justiça racial e ambiental!

SINASEFE – Seção Sindical IF Sertão PE
Petrolina/PE, 29 de setembro de 2025